



# 1º BALANÇO

---

2015

**PAC**



*Estação de Bombeamento (EBI-1) - Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF)*

# APRESENTAÇÃO

1º Balaço do PAC - 2015

Este documento faz um balanço das ações do Programa de Aceleração do Crescimento, no primeiro semestre de 2015 (janeiro-junho), nas áreas de infraestrutura logística, energética e social urbana.

No momento atual, a economia brasileira passa por diversos ajustes que promoverão a retomada do crescimento em bases sustentadas. Nesse contexto, o PAC se destaca como um programa consolidado, com uma carteira de mais de 40 mil empreendimentos. Mesmo com o Orçamento Geral da União (OGU) adequado às condições atuais, o volume de recursos destinados a esses investimentos continua expressivo e hoje a prioridade se volta para a execução de obras que já estão em andamento.

Os investimentos executados do PAC, até 30 de junho, são de R\$ 114,3 bilhões, esse valor representa 11% dos R\$ 1,05 trilhão estimados para serem investidos no período de 2015-2018.

As ações concluídas totalizam R\$ 76 bilhões, o que corresponde a 11% das ações estimadas para o período (R\$ 672 bilhões).

Em logística, obras em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias reduzem os gargalos, fortalecem a integração da produção, ampliam a competitividade dos produtos e melhoram a circulação da população.

Na área de rodovias, estão contratados 7.735 quilômetros para realização de obras de adequação, duplicação, construção e pavimentação de estradas. Nesse semestre, a conclusão da nova ponte de Laguna, em Santa Catarina, é um exemplo do andamento das ações do PAC. Em ferrovias, 2.486 quilômetros estão em obras: ferrovia Norte-Sul, ferrovia de Integração Oeste Leste e a ferrovia Transnordestina.

Em portos, são 29 ações de construção, ampliação e modernização. Durante a primeira metade do ano, foi concluída a obra de construção do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza (CE).

No setor aeroportuário, são 46 ações em 32 aeroportos brasileiros, tendo concluído nesse período as obras do Terminal de Passageiros de Manaus e da pista no aeroporto de Recife.

Os investimentos em infraestrutura energética, ao longo dos oito anos e meio, diversificaram as fontes de energia permitindo que, mesmo atravessando um dos períodos mais secos de sua história, o Brasil não tenha hoje risco de racionamento.

A prioridade do governo também foi o desenvolvimento das fontes alternativas, com objetivo de manter a matriz energética brasileira como uma das mais limpas e renováveis do mundo. Exemplo disso é o Parque Eólico de Verace, que compõe o maior complexo eólico da América Latina, inaugurado em fevereiro deste ano.

Neste semestre, a capacidade instalada de energia elétrica teve um acréscimo de 2.342 megawatts (MW) no parque gerador brasileiro. As usinas hidrelétricas de Belo Monte (11.233 MW), que será a terceira maior do mundo, e de Teles Pires (1.820 MW) têm previsão de início de operação nos próximos meses. Além disso, para reforçar e ampliar o Sistema Interligado Nacional (SIN), só em 2015 foram concluídas sete linhas de transmissão, totalizando 926 km.

O Brasil também bate recorde na produção de petróleo no Pré-Sal ao atingir em junho a produção diária de 811 mil barris. Nesse semestre, duas plataformas entraram em operação, o FPSO Cidade Itaguaí no campo de Lula e a P-61 no campo de Papa-Terra, que irão aumentar ainda mais a produção.

A Refinaria Abreu e Lima processou somente em junho 2,1 milhões de barris de petróleo. Outra importante ação do semestre foi a entrada em operação do Sistema Logístico de Etanol entre Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG).

Os empreendimentos do PAC remodelaram grandes centros urbanos com projetos de habitação, mobilidade urbana, saneamento, água para áreas urbanas, equipamentos públicos de saúde, educação, lazer e cultura.

Na área de infraestrutura social e urbana, o programa Minha Casa, Minha Vida, um dos maiores programas habitacionais do país, contratou, desde 2009, 3,96 milhões de unidades habitacionais em 5.338 municípios, beneficiando oito milhões de pessoas.

Em mobilidade urbana, são 367 empreendimentos que contribuem para transformar o transporte público nos centros urbanos e regiões metropolitanas. Em abril, a estação de Bom Juá, do metrô de Salvador, foi concluída.

Já em saneamento, que inclui as obras de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos, foram entregues 283 empreendimentos. Dentre as obras concluídas neste semestre, destaca-se a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Capivari II, em Campinas (SP).

Os investimentos nessa área foram fundamentais para a melhoria de qualidade de vida da população. Segundo dados do IBGE/PNAD, em 2006, apenas 48% dos domicílios eram atendidos por redes coletoras de esgoto e, em 2013, alcançou-se 67% dos domicílios, o que representa a expansão do serviço a quase 11 milhões domicílios.

O Programa Luz para Todos realizou 22.523 ligações entre janeiro e junho em todo o país.

Em recursos hídricos, o Projeto de In-

tegração do Rio São Francisco, a maior obra hídrica da América Latina, teve a primeira estação de bombeamento do Eixo Norte inaugurada, em Pernambuco. Essa estação permitirá que a água percorra 45,9 quilômetros de canal até o reservatório Terra Nova e, quando totalmente finalizada, a obra beneficiará mais de 12 milhões de nordestinos.

O Programa de Aceleração do Crescimento, criado em 2007, é um dos maiores projetos de infraestrutura logística, energética, social e urbana do país. Ao retomar o planejamento e o investimento em setores estratégicos, o governo federal assumiu um novo modelo de desenvolvimento sustentável integrando regiões, reduzindo desigualdades e melhorando a qualidade de vida nas cidades brasileiras.

A continuação do PAC em 2011, com a segunda etapa, ampliou os investimentos público e privado em obras estruturantes, aprimorou as parcerias com estados e municípios, além de contribuir diretamente com a geração de emprego e manutenção da renda dos trabalhadores.

Nesta nova etapa, o PAC se consolida como um programa estruturante que incentiva o crescimento da economia, direta e indiretamente, em diversos setores e promove a retomada do planejamento em infraestrutura.

As informações detalhadas de cada eixo você encontra nas próximas páginas e no site do programa.

Boa leitura.

### **Grupo Executivo do PAC**



UEE Verace/RS

# SUMÁRIO

<b>Execução</b> .....	09
Execução Financeira e Orçamentária .....	09
Ações Concluídas .....	11
<b>Eixo Infraestrutura Logística</b> .....	15
Rodovias .....	17
Ferrovias .....	19
Portos .....	21
Aeroportos .....	23
Hidrovias .....	25
<b>Eixo Infraestrutura Energética</b> .....	27
Geração de Energia .....	29
Transmissão de Energia .....	34
Petróleo e Gás Natural .....	35
Combustíveis Renováveis .....	39
Indústria Naval .....	40
<b>Eixo Infraestrutura Social e Urbana</b> .....	41
Habitação .....	43
Mobilidade Urbana .....	49
Prevenção em Áreas de Risco .....	53
Saneamento .....	57
Recursos Hídricos .....	63
Equipamentos Sociais .....	67
Pavimentação .....	73
Cidades Históricas .....	75
Luz para Todos .....	79

**EXECUÇÃO**

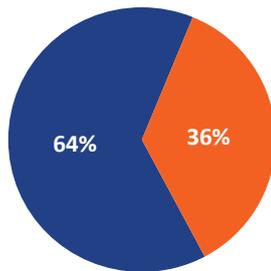


# EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

1º Balaço do PAC - 2015

O PAC é um programa de infraestrutura fundamental para a eliminação de gargalos, o crescimento econômico, o aumento da produtividade e a superação de desequilíbrios regionais e sociais. Nesse novo ciclo, entre 2015 e 2018, o programa estima investimentos de R\$ 1,05 trilhão. Nesse período, o valor estimado para conclusão de obras totaliza R\$ 672 bilhões ou 64% do total previsto para execução.

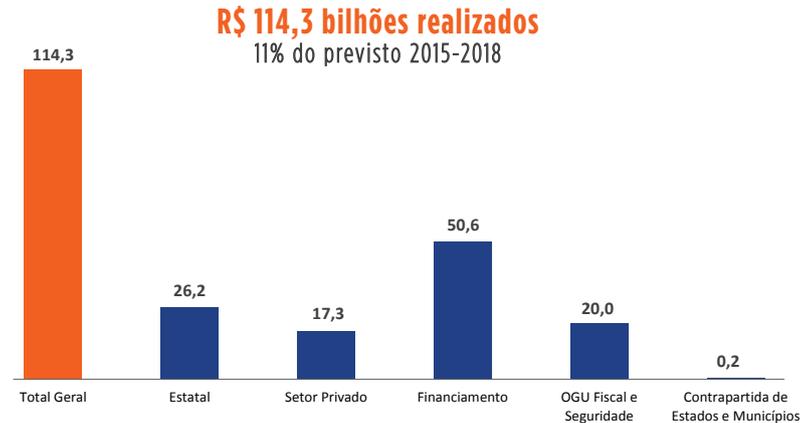
As demais obras, responsáveis por 36% do total, serão concluídas após 2018 e terão, no período de 2015 a 2018, uma previsão de execução de R\$ 378 bilhões.



- R\$ 672 bilhões
- R\$ 378 bilhões

Para acompanhar a execução do PAC foram utilizados dois importantes indicadores: o percentual de execução financeira (o valor executado no período / valor estimado de execução 2015-2018) e o percentual de conclusão dos empreendimentos no período (o valor concluído no período/valor previsto para conclusão de obras no período 2015-2018).

Em relação à execução financeira, de janeiro até 30 de junho de 2015, foram realizados R\$ 114,3 bilhões. Esse resultado, apesar do quadro de ajustes da economia, mostra que o programa está em andamento e com desempenho bastante expressivo.

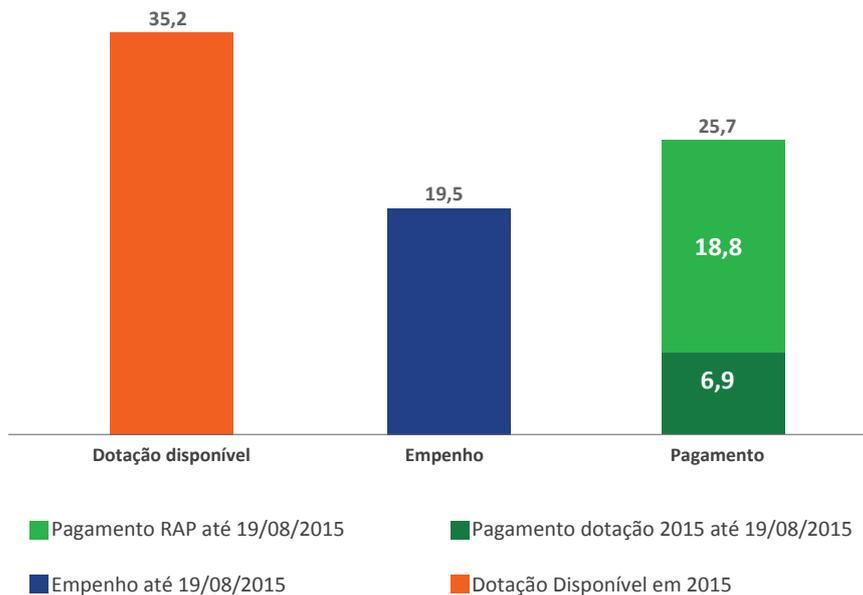


*No valor de financiamento foram considerados os montantes relativos ao Setor Público, Financiamento Habitacional de imóveis novos - SBPE e do Programa Minha Casa, Minha Vida.*

Além da execução financeira global, é importante acompanhar a execução do Orçamento Geral da União (OGU) correspondente ao PAC. O limite disponível para empenho em 2015 é de R\$ 35,2 bilhões. Destes, já foram empenhados R\$ 19,5 bilhões (ou 55,4% do total) até o dia 19 de agosto. Para pagamento, o programa possui R\$ 38,5 bilhões como limite, deste montante, R\$ 25,7 bilhões (ou 67% do total) já foram pagos no mesmo período.

O desempenho das estatais e do setor privado é também expressivo, com execução financeira, no setor de energia, de R\$ 42,6 bilhões até 30 de junho de 2015. Isso representa 34% do total previsto para 2015, R\$ 127 bilhões.

### Execução orçamentária em 19 de agosto de 2015 - R\$ bilhões



# AÇÕES CONCLUÍDAS

O valor total das ações concluídas neste período é de R\$ 260 bilhões, sendo que R\$ 76 bilhões foram realizados entre janeiro e junho.

**11% CONCLUÍDOS\***  
R\$ 76 bilhões



**Logística**  
R\$ 3 bilhões



**Energia**  
R\$ 26 bilhões



**Social e Urbano**  
R\$ 47 bilhões

*\*Em relação ao estimado concluir no período 2015-2018*



## Infraestrutura Logística

**Rodovias:** A ponte Anita Garibaldi, sobre a lagoa do Imaruí em Laguna, é um destaque nacional e sua conclusão permitiu reduzir significativamente o tempo de viagem entre Porto Alegre e Florianópolis. Outro importante destaque foi a conclusão das obras do Túnel do Morro do Formigão, também na BR-101/SC. Além disso, foi investido R\$ 1,7 bilhão em manutenção, sinalização e operação da malha rodoviária.

**Ferrovias:** Foi concluído mais um trecho da ferrovia Transnordestina, representando uma extensão de 163 quilômetros entre as cidades de Salgueiro e Trindade no estado de Pernambuco.

**Portos:** 6 empreendimentos concluídos, incluindo a dragagem de aprofundamento nos portos de Itaguaí/RJ e a construção do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza, que já operava parcialmente desde junho/14.

**Aeroportos:** 3 empreendimentos concluídos, dentre eles o Terminal de Passageiros do Aeroporto de Manaus e a recuperação do trecho central da pista do Aeroporto de Recife.



## Infraestrutura Energética

**Geração de energia elétrica:** foram acrescentados 2.342 MW ao sistema. Destaque para a UHE Santo Antônio (3.568 MW), em operação com 32 unidades geradoras (2.286 MW) e UHE Jirau (3.750 MW), em operação com 33 unidades geradoras (2.475 MW).

**Transmissão de energia:** foram instaladas 926 quilômetros de linhas de transmissão e 6 subestações.

**Exploração e produção de petróleo e gás:** foram perfurados 27 novos poços exploratórios e entraram em operação duas grandes plataformas – FPSO Cidade de Itaguaí e P-61.

**Refino e petroquímica:** a Refinaria Abreu e Lima em PE (em operação com 91,9%) já acumula 11.029 mil barris de petróleo processados.

**Indústria naval:** foram entregues 3 navios de grande porte: 1 navio do tipo Suezmax (André Rebouças), 1 navio tipo Panamax (Anita Garibaldi) e 1 navio Gaseiro (Oscar Niemeyer).



## Infraestrutura Social e Urbana

**Programa Minha Casa, Minha Vida:** 288.317 unidades habitacionais entregues em 2015.

**Financiamento habitacional – Imóveis Novos:** 118.537 contratos.

**Urbanização de assentamentos precários:** 85 ações em 79 municípios, beneficiando 25 mil de pessoas.

**Recursos hídricos:** 7 empreendimentos, dentre eles as Adustras Araras, ETA e Flor do Campo, 5 sistemas de esgotamento sanitário e 1 localidade com sistemas de abastecimento.

**Saneamento:** água em áreas urbanas – 97 empreendimentos em 106 municípios, beneficiando mais de 1 milhão de pessoas; esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos – 186 empreendimentos concluídos em 159 municípios, beneficiando 1,3 milhão de pessoas.

**Luz para Todos:** 22.523 ligações realizadas, destas, 9.878 são de áreas prioritárias do Brasil sem Miséria – 10,9% da meta 2015-2018.

**Prevenção em áreas de risco:** drenagem – 13 empreendimentos em 9 municípios, beneficiando 330 mil de pessoas; contenção de encostas – 8 empreendimentos em 8 municípios, beneficiando 12 mil de pessoas.

**Pavimentação:** 18 empreendimentos, beneficiando 107,3 mil de pessoas.

33 **UPA** concluídas.

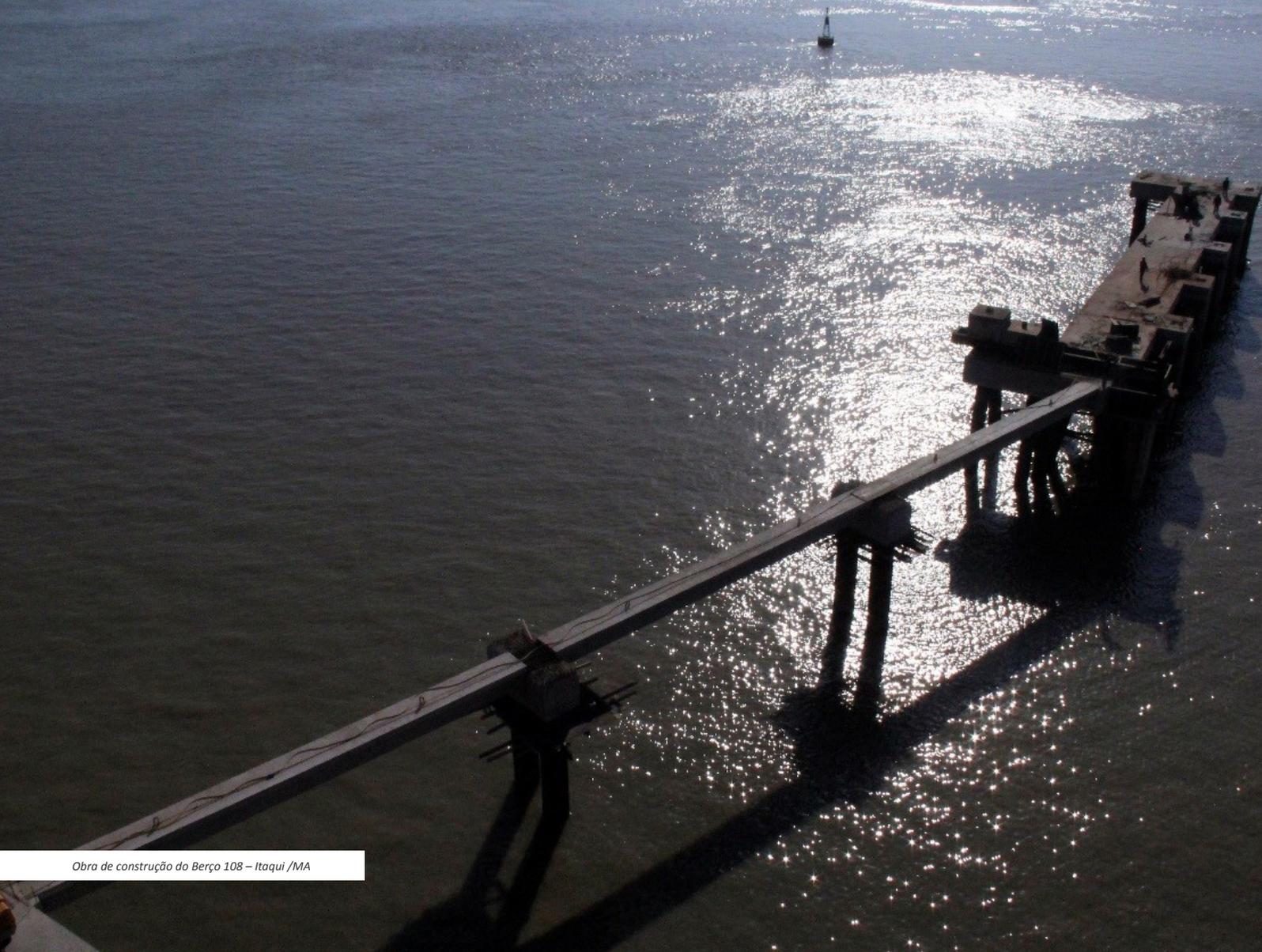
1.876 **UBS** concluídas.

586 **quadras esportivas** concluídas.

237 **creches e pré-escolas** concluídas.

27 **Centros de Artes e Esportes Unificados**.

**Cidades Históricas:** 4 obras concluídas.



*Obra de construção do Berço 108 – Itaqui /MA*



**EIXO**  
INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

# EIXO

## INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

O eixo de infraestrutura logística do PAC tem como objetivo ampliar a qualidade dos serviços de transporte, para aumentar a competitividade da produção brasileira, fortalecendo a integração de cadeias produtivas e facilitando a circulação de pessoas e produtos em todo o território nacional. Além de contribuir para o crescimento da produção, esses investimentos geram empregos diretos e indiretos, funcionando como um dos grandes motores de expansão da economia brasileira.

As cinco áreas que compõe o eixo de transportes (rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias) são planejadas e executadas de forma complementar entre os diferentes modais gerando soluções logísticas integradas.

# RODOVIAS

O investimento do PAC na área de rodovias tem como objetivos expandir, modernizar e garantir a conservação da malha rodoviária, promovendo a integração regional, a segurança viária e a redução de custos logísticos, ampliando a competitividade da economia brasileira e gerando potencial multiplicador sobre ampla gama de setores produtivos. As obras estão distribuídas em todos os estados brasileiros, adequando-se às necessidades regionais e fomentando as potencialidades locais.

Estão contratadas obras de duplicação e adequação em 3.063 km. Importantes eixos logísticos estão sendo contemplados, como a duplicação da BR-381/MG com 317 km, entre Belo Horizonte (MG) e Governador Valadares (MG), a BR-116/RS com 211 km, entre Porto Alegre (RS) e Pelotas (RS), e o eixo da BR-101 no Nordeste, atravessando os estados de Alagoas e Sergipe, com 439 km.

Em construção e pavimentação, 4.672 km estão com obras contratadas. Um exemplo significativo é a BR-230/PA com 855 km, a Transamazônica, que liga a região Norte à região Nordeste, possibilitando o fluxo de transporte a regiões até então praticamente isoladas. Além disso, um resultado expressivo obtido em 2015 foi a finalização da nova ponte de Laguna.

## Rodovias



**3.063 km de adequação/duplicação contratados – 2.309 km em obras**



**4.672 km em construção/pavimentação contratados – 4.389 km em obras**



BR-242/BA – Pavimentação - Trecho entre BA-460 – Div. BA/TO

Os investimentos em manutenção alcançaram aproximadamente 47 mil km no primeiro semestre de 2015, garantindo níveis elevados de qualidade do pavimento. Há um predomínio dos contratos de alto perfil (CREMAs), correspondendo a 52% da malha coberta, que, além da conservação, preveem a renovação estrutural do pavimento.

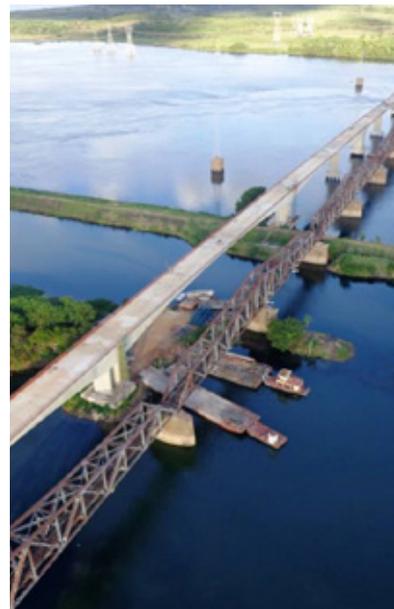
A sinalização das estradas federais brasileiras passa por um período de transformação com a execução do BR-Legal, cobrindo toda a malha pavimentada nesse modelo. O Programa traz um conceito inovador de sinalização, com a aplicação de novas tecnologias de engenharia de tráfego visando à ampliação efetiva da segurança viária. Isso se reflete na intensificação da sinalização e a instalação de dispositivos de segurança em pontos de grande concentração de acidentes.



Ponte Anita Garibaldi

### BR-101/SC – Nova Ponte de Laguna

A Ponte Anita Garibaldi, nome dado em homenagem à personagem histórica nascida em Laguna, reduz significativamente o tempo de viagem entre Porto Alegre e Florianópolis, representando a superação do último grande gargalo para a conexão em via dupla entre as duas capitais. Trata-se de um grande empreendimento de engenharia com 2,8 km de extensão e investimento de R\$777 milhões.

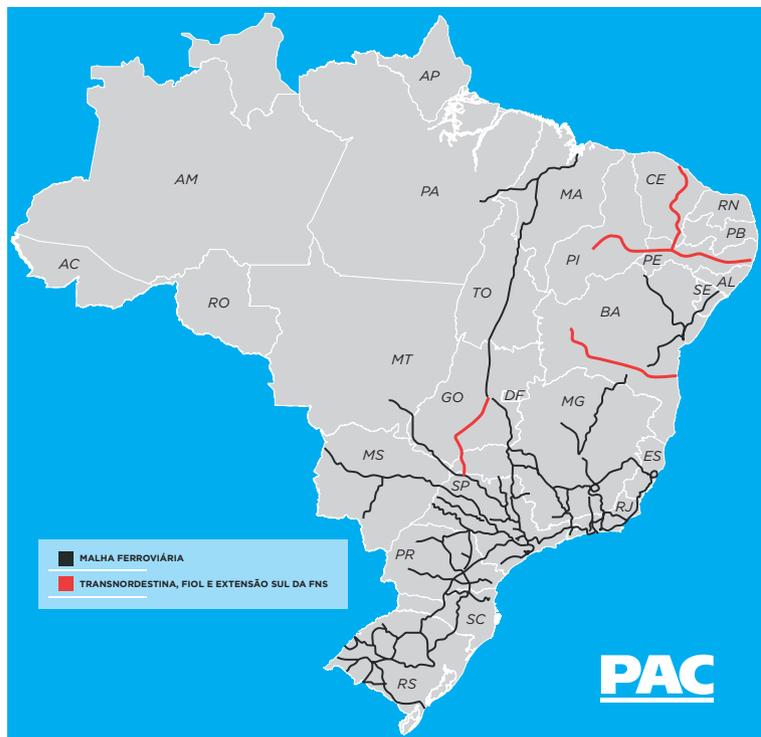


BR-262/MS/SP - construção de ponte sobre o rio Paraná

# FERROVIAS

O investimento do PAC na expansão do sistema ferroviário brasileiro tem como objetivo reduzir os custos logísticos do país, facilitando a distribuição de produtos no mercado interno e ampliando a participação do Brasil no comércio internacional. O transporte ferroviário possui vocação para longas distâncias, funcionando como corredor logístico, sobretudo para o escoamento de produtos de exportação, como grãos e minérios.

As obras da Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul (FNS), com 682 km, da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), com 1.022 km, e da Ferrovia Transnordestina, com 1.753 km, seguem em execução.



1º Balaio do PAC - 2015



Transnordestina - Trecho Eliseu Martins - Trindade - Montagem de Grade

## Ferrovias

- 2.486 km em construção em obras em 3 ferrovias (FNS, FIOL e Transnordestina)
- 28 km com modernização de corredores existentes em 2 ferrovias

As obras das 3 ferrovias já executaram mais de R\$ 1 bilhão em 2015. A Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul chegou a 83% de execução, concentrando os serviços na colocação de trilhos e finalização de obras de arte especiais. A FIOL atingiu 66% de conclusão no primeiro trecho (Ilhéus – Caetitê) e 10% no segundo trecho (Caetitê – Barreiras). A Transnordestina teve neste ano mais um trecho concluído, de Salgueiro/PE a Trindade/PE, com 163 km, alcançando uma execução de 51% e investimento de R\$ 530 milhões em 2015.

### Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul

*A Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul no trecho Ouro Verde/GO – Estrela D'Oeste/SP, o empreendimento possui 682 km extensão e investimento de R\$ 5,1 bilhões.*



*Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul*



*Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul - Km 653+112 - Superestrutura em acabamento - vista sentido Norte*

# PORTOS

O desenvolvimento do país está diretamente relacionado ao desenvolvimento do setor portuário, que atua como verdadeiro portal para o comércio internacional e para a integração produtiva do Brasil com o exterior. Grande parte das exportações, especialmente do setor de agronegócio, mineração, celulose e etanol, passa por instalações do setor portuário nacional, gerando divisas e contribuindo para o desenvolvimento do país. A cadeia industrial, por sua vez, recebe insumos e exporta sua produção utilizando majoritariamente a infraestrutura portuária. Desta forma, é de grande importância a realização de investimentos neste setor, reduzindo custos e aumentando a eficiência dos portos, eliminando barreiras ao fluxo de comércio brasileiro.

Nos últimos anos, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento, nossos portos têm apresentado um salto de produtividade e competitividade, consequência da contínua modernização e da crescente implantação de novos recursos tecnológicos. Para possibilitar isso, estão previstas intervenções nos portos de todo o país, com obras de melhoria de acesso marítimo e terrestre, dragagens, terminais de passageiros, recuperação de cais, inteligência logística, entre outros.

## Portos



### **Dragagem:**



11 obras - 2 concluídas e 3 em andamento



4 projetos - 3 em execução



### **Construção, ampliação e modernização:**



4 Acessos Terrestres



18 empreendimentos de Berços, Cais e outros - 12 em andamento



2 Terminais de Passageiros - 1 concluído e 1 em andamento



5 projetos



### **15 ações de Inteligência Logística**



Porto de Itajaí/SC - Alinhamento do Berço 4

Estão previstos 15 empreendimentos de dragagem em 11 portos. Neste primeiro semestre, foram concluídos a dragagem de aprofundamento nos portos de Itaguaí/RJ em abril e os projetos para a dragagem do porto de Barra do Riacho/ES em julho. Outras ações relevantes nesta área são as dragagens nos portos do Rio de Janeiro/RJ, cujos projetos já estão em execução, Rio Grande/RS, cujo contrato foi assinado recentemente, Paranaguá/PR e Santos/SP, que estão em licitação. Além das obras, existem estudos e projetos na área de dragagem em quatro portos nas regiões Nordeste e Sudeste.

Em relação a construção, ampliação e modernização, existem 29 ações em andamento em 16 portos brasileiros. Durante a primeira metade do ano foi concluída a obra de construção do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza/CE. Destaca-se também a execução de obras essenciais para o aumento da capacidade dos portos públicos nacionais, como: o alinhamento do Berço 4 de Itajaí/SC; o alinhamento do Cais de Outeirinhos; o reforço de Cais para aprofundamento dos berços entre os armazéns 12A ao 23 em Santos/SP e a construção do berço 108 em Itaquí/MA.

## Porto de Fortaleza – Construção do Terminal Marítimo de Passageiros

*Foi feita a entrega definitiva do novo Terminal Marítimo de Passageiros do porto de Fortaleza em 30/01/15. O Terminal já estava em operação parcial desde Junho/2014 para atender à demanda da Copa do Mundo 2014, quando recebeu mais de 4.000 turistas. Estão previstas 8 atracções de navios turísticos no ano de 2015.*

Porto de Fortaleza



Alinhamento do Cais de Outeirinhos, Santos/SP

Na área de **Inteligência Logística**, há previsão de 15 empreendimentos cujos objetivos incluem, dentre outros, a melhoria da gestão portuária, diminuição da burocracia e regularização ambiental. Durante o primeiro semestre foram concluídas três ações, entre elas o Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP), com estudos e diretrizes para o setor portuário. Os demais empreendimentos em andamento incluem o Programa Federal de Apoio a Regularização e Gestão Ambiental Portuária (PRGAP), Porto Sem Papel – Fase 2 e o PortoLog - Cadeia Logística Portuária.

# AEROPORTOS

Os investimentos do PAC em aeroportos têm como objetivo a integração nacional entre as grandes cidades e também com localidades mais remotas, permitindo o transporte aéreo de passageiros para mais brasileiros, com aumento do turismo interno e para o exterior. Por meio do estímulo ao transporte de cargas, promove-se o desenvolvimento regional e o aumento da integração comercial com outros países. Além disso, os investimentos buscam a melhoria da qualidade nos serviços aeroportuários, acessibilidade e conforto aos passageiros, conferindo também mais segurança e eficiência ao setor.

## Aviação Regional – Caminhões Contra Incêndio

*Até junho de 2015 foram entregues 59 caminhões contra incêndio para diversos aeroportos regionais, aumentando a segurança operacional.*



1º Balaço do PAC - 2015

## Aeroportos

-  **25 obras de Terminais de Passageiros – 1 concluída e 24 em andamento**
-  **2 Estudos e projetos – em execução**
-  **14 obras em Pistas e Pátios de aeronaves – 1 concluída e 9 em andamento**
-  **2 obras de Terminais de Carga – 1 em andamento**
-  **1 obra de Torre de Controle**
-  **Anteprojetos e obras do Programa de Aviação Regional**  
**Anteprojetos em execução**
-  **Aquisição de Caminhões Contra Incêndio para a Aviação Regional**  
**1ª Fase - Concluído**

A carteira do PAC nos Aeroportos tem 46 ações em 32 aeroportos de todo o país, sendo 18 em capitais e 14 regionais. Neste primeiro semestre, as principais obras concluídas foram o Terminal de Passageiros do Aeroporto de Manaus (AM) em janeiro e a recuperação do trecho central da pista do Aeroporto de Recife em fevereiro. Uma grande conquista foi a retomada das obras nos aeroportos de Macapá (AP), Vitória (ES) e da infraestrutura de Goiânia (GO) após um longo período. Além disso, estão em andamento outras ações, como as obras essenciais para a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 nos aeroportos do Galeão e no Santos Dumont (RJ) e obras em aeroportos regionais como o novo Aeroporto de Vitória da Conquista (BA), a aquisição de veículos contra incêndio, necessários à segurança e qualidade dos serviços aeroportuários e os anteprojetos de 270 aeroportos dentro do Programa de Aviação Regional.

## Aeroporto de Manaus/AM - Terminal de Passageiros do Aeroporto de Manaus e adequação do sistema viário

A expansão e modernização do terminal de passageiros do aeroporto de Manaus ampliou em 111% sua capacidade, para um total de 13,5 milhões de passageiros/ano. A adequação do sistema viário de acesso ao aeroporto incluiu um aumento de 246% no número de vagas de estacionamento. O empreendimento já está em operação parcial desde Junho de 2014, atendeu a demanda da Copa do Mundo 2014, e teve sua conclusão definitiva em janeiro .



Terminal de Passageiros do Aeroporto de Manaus/AM



Obras no Novo Complexo Aeroportuário de Goiânia/GO

## Aeroporto de Goiânia/GO – Novo Complexo Aeroportuário

As obras de construção do Novo Complexo Aeroportuário de Goiânia que estavam paralisadas desde 2008 foram reiniciadas em setembro de 2013, e o terminal de passageiros está com 94% de execução. O restante da infraestrutura, incluindo o pátio de aeronaves teve obras retomadas em abril de 2015.

# HIDROVIAS

As ações executadas no PAC objetivam garantir condições de navegação seguras e aumentar a capacidade de escoamento dos principais corredores hidroviários nacionais. A estratégia de expansão das hidroviás está alinhada com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Hidroviário Estratégico (PHE), elaborado pelo Ministério dos Transportes.

Estão concluídos os estudos para as hidroviás do Mercosul, Parnaíba, Paraná e Madeira e há obras de dragagem de manutenção em andamento nos corredores do Mercosul e Paraguai.

A construção de terminais hidroviários tem a função de integrar regiões remotas no Norte do país que possuem restrição pelo acesso rodoviário. Antes de uma política de infraestrutura, é uma política social. Nos terminais circulam pessoas e bens de consumo fundamentais para a manutenção de uma vida digna por essas populações. Desde 2013, foram 17 terminais concluídos nos estados de Amazonas e do Pará. Destaca-se a recente conclusão do Terminal de Eirunepé/AM em março/2015, com investimento de R\$ 39 milhões.

## Hidroviás

 **26 intervenções em corredores (dragagem, proteção de pilares, ampliação de vão e sinalização) – 10 em execução**

 **29 terminais hidroviários na região Norte – 10 em execução**



Terminal de Eirunepé/AM

## Terminal Hidroviário de Eirunepé/AM

Foi concluído mais um terminal hidroviário na região amazônica, contemplando 33 mil habitantes no município de Eirunepé/AM com investimentos de R\$ 39 milhões. O transporte aquaviário é de grande relevância para a região e a construção desses terminais promove a integração e o desenvolvimento regional criando maiores oportunidades à população local.



Terminal Hidroviário de Eirunepé/AM



Terminal de Eirunepé/AM



**EIXO**  
**INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA**

# EIXO

## INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

O eixo de infraestrutura energética do PAC tem como objetivo garantir a segurança energética, aumentar a oferta de petróleo e gás natural com exploração das camadas do pré e pós-sal, aumentar a capacidade nacional de refino e fomentar o crescimento da indústria naval, promovendo a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável para o crescimento econômico e social do país.

Esse eixo contempla ações nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica, exploração e produção de petróleo e gás natural no pré e pós-sal, refino, petroquímica, fertilizantes, combustíveis renováveis e fomento à indústria naval.

Os investimentos em Geração e Transmissão de Energia Elétrica garantem ao país a segurança no abastecimento. De janeiro a junho foram acrescentados pelo PAC ao sistema 2.342 MW de capacidade instalada, sendo que 96,2% dessa energia é de fontes renováveis.

Destacam-se as usinas hidrelétricas de Santo Antônio (3.568 MW) e Jirau (3.750 MW) no estado de Rondônia que estão fornecendo energia para o sistema e contam atualmente com 64 unidades geradoras totalizando 4.686 MW de capacidade instalada em operação nos dois empreendimentos.

Além disso, estão em construção mais 9 usinas hidrelétricas que totalizam 15.202 MW, além de oito usinas termelétricas (2.847 MW), 126 usinas eólicas (3.177 MW) e 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas (241 MW). Até 2018 esses empreendimentos aumentarão em 23.922 MW a capacidade de geração de energia elétrica do país a partir de diversas fontes. A usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, que terá 11.233 MW de capacidade instalada, já está com 73% de suas obras realizadas e a usina hidrelétrica de Teles Pires, no Mato Grosso, está com 99% de obras executadas.

### Geração de Energia

**532 empreendimentos – 43.111 MW**

*47 concluídos – 2.342 MW*

*157 em obras – 28.785 MW*

**30 Estudos de Viabilidade de Aproveitamentos Hidrelétricos – 33.486 MW**

UEE Santa Joana



## Usina hidrelétrica de Belo Monte/PA

*Um dos maiores empreendimentos do PAC, quando concluída, Belo Monte será a terceira maior usina hidrelétrica do mundo. Em junho, iniciou-se as obras referentes ao desvio de segunda fase do rio Xingu e, além disso, as obras da casa de força complementar e dos vertedouros, no Sítio Pimental, estão em fase de conclusão.*

*A UHE Belo Monte terá duas casas de força, a principal no Sítio Belo Monte e a secundária no Sítio Pimental que, juntamente com as obras do canal de derivação e diques, atingiram ao todo, 73% de execução em junho.*

*Foram investidos até o momento mais de R\$ 2,5 bilhões em contrapartidas socioambientais por meio da execução de 158 programas e projetos, sendo 41 exclusivos para as 11 terras indígenas abrangidas pelas análises de impacto do empreendimento.*

**Realizado - 73%**



Casa de Força Principal – Vista geral

### Usina Hidrelétrica de Santo Antônio/RO

A usina hidrelétrica de Santo Antônio está em operação desde março de 2012, quando começou a gerar energia, e é constituída por quatro casas de força construídas em diferentes etapas sendo que três delas já estão em operação com 32 Unidades Geradoras totalizando 2.286 MW. Em 2015 foram iniciadas as etapas dos testes de comissionamento das unidades geradoras da Casa de Força 4, com mais 18 turbinas que entrarão em operação gradativamente até novembro de 2016.

**Realizado - 97,9%**



Vista geral da usina no rio Madeira

### Usina hidrelétrica de Jirau/RO

A usina hidrelétrica de Jirau terá capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de 10 milhões de residências. A usina de Jirau está em operação desde setembro de 2013, quando começou a gerar energia para o sistema. Ela terá 50 unidades geradoras sendo que hoje a usina conta com 33 unidades geradoras em operação totalizando 2.475 MW.

**Realizado - 98,9%**



Vista Geral da usina no rio Madeira

## Usina hidrelétrica de Teles Pires/MT

A usina hidrelétrica de Teles Pires tem potência instalada de 1.820 MW, o suficiente para abastecer uma cidade de aproximadamente seis milhões de pessoas. A usina conta hoje com três unidades geradoras concluídas e tem previsão de iniciar operação em novembro de 2015.

**Realizado - 99,5%**



Vista Geral da Usina no rio Teles Pires

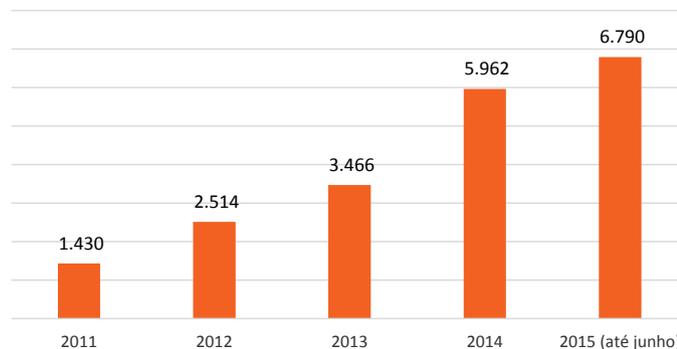


Vista Geral da Usina no rio Teles Pires

A entrada em operação de 42 usinas eólicas (UEE) em 2015 aumentando a capacidade instalada dessa fonte limpa e renovável em 1.092 MW na matriz energética brasileira, soma-se aos 4.651 MW que entraram em operação desde o início do PAC em 2007.

Além disso, mais 3.177 MW de fonte eólica estão em construção no PAC, com isso, será possível atingir as metas de aumento gradativo da participação dessa fonte na Matriz de Energia Elétrica Nacional.

### Evolução Potência Instalada Fonte Eólica (MW)



Parque Eólico Verace – RS

Importantes parques eólicos iniciaram a operação nesse período com destaque para o Complexo Eólico Verace no estado do Rio Grande do Sul que conta com 258 MW de capacidade instalada.

Reforçando e expandindo o Sistema Interligado Nacional (SIN), só em 2015 foram concluídas sete linhas de transmissão do PAC, totalizando 926 km de extensão além de seis subestações de energia.

Atualmente, há outras 31 linhas de transmissão do PAC em obras, totalizando 8.844,7 km de extensão, além de 16 subestações que irão aumentar a capacidade de transformação e transferência de energia entre as regiões, reforçando as estruturas existentes e aumentando a confiabilidade do Sistema.

Para o escoamento da energia gerada pelos parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul foi construída a linha de transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar (491 km) possibilitando que a energia gerada pelos parques eólicos da região sul do estado do Rio Grande do Sul seja conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

## Transmissão de Energia

### **90 Linhas de Transmissão – 26.631 Km**

*7 concluídas – 926 Km*

*31 em obras – 8.845 Km*

### **46 Subestações – 24.776 MVA**

*6 concluídas – 3.916 MVA*

*16 em obras – 6.637 MVA*



*LT Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar – Travessia da Lagoa Mirim*

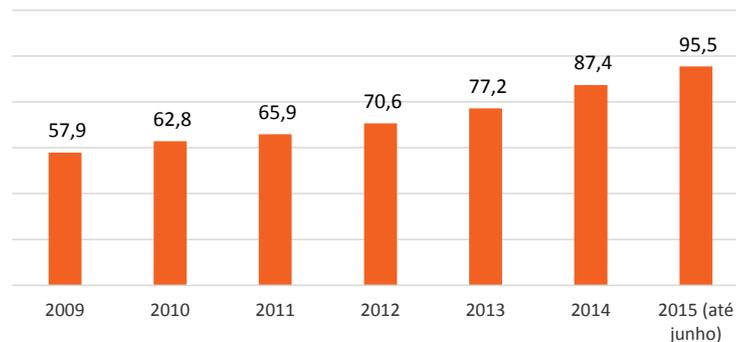
# PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Outro importante setor de investimento do PAC é o de petróleo e gás natural, que garante a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e no Pré-sal.

No primeiro semestre de 2015 foram descobertas acumulações de petróleo nas Bacias do Amazonas (Jusante de Anebé), de Campos (Basilisco), do Espírito Santo (Tabebuia) e de Sergipe (Farfan e Poço Verde).

Nos primeiros seis meses de 2015 a produção nacional de petróleo foi em média de 2.419 mil barris por dia e a produção nacional de gás natural foi de 95 milhões de metros cúbicos por dia.

## Média da Produção Nacional de Gás Natural (milhões de m<sup>3</sup>/dia)



P-63, P-61 e Tender Assist Drilling (TAD)

No mês de junho de 2015, a produção nacional de petróleo do Pré-sal, oriunda de 52 poços, foi de 751,2 mil barris por dia, e 27,8 milhões de metros cúbicos de gás natural. Novo recorde foi batido pela Petrobras no dia 26 de junho ao se atingir a produção diária de 811 mil barris por dia de petróleo na área do Pré-sal (32,3% da produção nacional).

Destaca-se o início da produção de duas grandes plataformas: FPSO Cidade de Itaguaí (unidade flutuante que produz, armazena e transfere petróleo) e a Plataforma P-61.

Em março a Plataforma P-61, no campo de Papa-Terra, localizada no extremo sul da Bacia de Campos, no estado do Rio de Janeiro, entrou em operação. A Plataforma foi instalada em profundidade d'água de 1.200 metros e está a 110 quilômetros da costa brasileira. A P-61 completa o sistema concebido para produzir petróleo no campo de Papa-Terra, onde está instalado também o FPSO P-63, que iniciou sua produção em novembro de 2013.

Nas áreas de refino e petroquímica, destaca-se o início de operação, em novembro de 2014, da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco, que até o momento acumula 11 milhões de barris de petróleo processados. No Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), as obras da Central de Utilidades que irá suportar a partida da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) estão em andamento. A execução física total do projeto já atingiu 82%.



Plataforma P-58 - Parque das Baleias - Bacia de Campos

## Pré-Sal – Z1 Lula – Área de Iracema Norte – FPSO Cidade de Itaguaí

Foi iniciada a produção no Campo de Iracema Norte com a entrada em operação do FPSO Cidade de Itaguaí que ficará ancorado a 2.200 m de profundidade no campo de Lula no Pré-sal da Bacia de Santos, a cerca de 240 km da costa.

A construção e integração de módulos da plataforma no Brasil, envolveram estaleiros no Rio de Janeiro (Itaguaí e Angra dos Reis) e em São Paulo (São Sebastião).

A plataforma tem capacidade para processar, diariamente, até 150 mil barris de petróleo e 8 milhões de m<sup>3</sup> de gás, além de capacidade para armazenar 1,6 milhão de barris de petróleo. A previsão é que o pico de produção, de 150 mil barris de petróleo por dia, seja atingido no início de 2017.

**Realizado - 55,8 %**



FPSO Cidade de Itaguaí

## Refinaria Abreu e Lima/PE

A Refinaria do Nordeste terá capacidade para processar 230 mil bpd de petróleo pesado produzindo os seguintes produtos: GLP, Diesel, Nafta e Coque. Será a refinaria da Petrobras com maior taxa de conversão de óleo cru em Diesel (70%).

**Realizado - 92%**



Vista Geral da Refinaria

Desde o início de sua operação em dezembro de 2014, a Refinaria acumula 11 milhões de barris de petróleo processados. Apenas no mês de junho de 2015, processou 2,1 milhões de barris de petróleo, o equivalente a uma média de processamento diária de 70,6 mil barris de petróleo.

# COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

Em combustíveis renováveis, o primeiro trecho do Sistema Logístico de Etanol, construído entre as cidades paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia, foi concluído e está em operação desde agosto de 2013, já o segundo trecho, entre as cidades de Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG) entrou em operação em abril de 2015.



*Terminal de estocagem de Uberaba/MG - Vista Noturna*



*Terminal de estocagem de Uberaba/MG - Vista Aérea*



*Terminal de estocagem de Uberaba/MG - Área de tanques de armazenamento*

Em 2015, por meio do Fundo de Marinha Mercante foram celebrados contratos no montante de R\$ 2,2 bilhões e liberados recursos no montante de R\$ 2,5 bilhões até junho de 2015.

A Indústria Naval está sendo alavancada com o PAC por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota de Petroleiros (Promef I e II). Até o momento foram entregues 11 navios, sendo que, só em 2015 foram entregues três navios de grande porte: um navio do tipo Suezmax (André Rebouças), um navio tipo Panamax (Anita Garibaldi) e um navio Gaseiro (Oscar Niemeyer).



Estaleiro Rio Grande

## PROMEF – Navio Gaseiro Oscar Niemeyer

*O navio Oscar Niemeyer é destinado ao transporte de gás liquefeito de petróleo com capacidade de transporte de 7 mil m<sup>3</sup>. É o primeiro navio gaseiro da Petrobras construído no Brasil.*

*Esta é a 11ª embarcação do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef) a entrar em operação, sendo a primeira da série de gaseiros contratada pela Petrobras.*



Navio Gaseiro Oscar Niemeyer

# EIXO

## INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA



# EIXO

## INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA

O eixo de infraestrutura social e urbana abrange os investimentos do PAC com foco na melhoria das condições de vida da população nas cidades brasileiras, contemplando, além dos benefícios alcançados com a disponibilização de infraestrutura física, também as dimensões sociais, urbanas e culturais.

São ações que impactam a vida cotidiana das pessoas, famílias, comunidades, cidades e regiões, com reflexo no desenvolvimento econômico, na promoção do bem-estar social e na garantia de direitos, e estão estruturadas nas seguintes áreas: habitação, mobilidade urbana, saneamento, prevenção em áreas de risco, recursos hídricos, equipamentos urbanos, cidades históricas e Luz para Todos. São investimentos realizados pela própria União e também em parceria com governos estaduais, municipais, entidades urbanas e rurais, companhias estaduais e municipais e setor privado, que atendem ao conjunto dos municípios brasileiros.

A partir desse conjunto de ações, os investimentos do PAC vêm transformando a vida de milhões de brasileiros, viabilizando: acesso à moradia digna e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário; destinação adequada de resíduos sólidos; prevenção de desastres; oferta de água e energia elétrica; melhoria dos serviços de transporte coletivo urbano; recuperação de sítios históricos e oferta equipamentos urbanos.

Os investimentos na área de habitação do PAC têm como objetivo promover o acesso à moradia digna a milhões de brasileiros, a partir da atuação em três eixos: Programa Minha Casa Minha Vida, Urbanização de Assentamentos Precários e financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). São investimentos realizados em parceria com governos estaduais, municipais, entidades urbanas e rurais e setor privado.

O Programa Minha Casa, Minha Vida, lançado em 2009, representa um marco na política habitacional do país, com o objetivo de reduzir as carências habitacionais por meio de construção, aquisição ou reforma de unidades habitacionais urbanas e rurais, em especial as voltadas ao atendimento da população de baixa renda. Os recursos são do Orçamento Geral da União (OGU) e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), e o programa acontece em parceria com estados, municípios, empresas privadas e entidades sem fins lucrativos, por meio dos bancos públicos e privados, em especial, da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Foram contratadas 3,96 milhões de moradias em 96% dos municípios brasileiros, e entregues 2,3 milhões de unidades habitacionais (UH) beneficiando cerca de oito milhões de pessoas.

A preocupação com a sustentabilidade ambiental é uma realidade no programa que, a partir de sua segunda fase, passou a contar com a instalação de dispositivos para aquecimento de água através da energia solar em todas as casas. O Programa também tem incentivado soluções de sustentabilidade ambiental e econômica como é o caso dos Condomínios Praia do Rodeadouro e Morada do Salitre em Juazeiro/BA, que conta como a maior central fotovoltaica instalada em telhados no país, permitindo gerar renda por meio da venda da energia solar e uso da energia eólica nas áreas comuns dos condomínios.

### Minha Casa, Minha Vida

*3,96 milhões de UH contratadas*

*5.338 municípios atendidos – 96% dos municípios do país*

*2,3 milhões de UH entregues, 8 milhões de pessoas em todo o país*

*R\$ 265,2 bilhões em investimentos*



*Condomínio Residencial Ibitinga III, Ibitinga/SP - 216 UH*

## Minha Casa, Minha Vida

*Os Condomínios Praia do Rodeadouro e Morada do Salitre, em Juazeiro/BA, totalizam 1.000 unidades habitacionais e já possibilitaram a geração de 3,968 GWh de energia, desde fevereiro de 2014 até junho de 2015.*

*A renda auferida com a venda de energia é distribuída entre proprietários e o condomínio. Os recursos do fundo condominial estão sendo aplicados em melhorias nos próprios condomínios, como a construção de paradas de ônibus cobertas, plantio de árvores, serviços de vigilância, reforma e ampliação dos centros comunitários e contratação de serviços para atendimento aos moradores.*

*O projeto Geração de Renda e Energia no Minha Casa, Minha Vida contou com o Fundo Socioambiental da Caixa (FSA) que financiou o projeto. O projeto ainda envolveu a participação comunitária, com a qualificação de pessoas do próprio condomínio para implantação e manutenção dos sistemas de geração de energia solar.*

*Medidor Virtual de Energia: Instalação de medidor virtual de energia, totalizando em tempo real os valores de energia gerados, que pode ser acessado pela internet.*

*Central Fotovoltaica Morada do Salitre e Praia do Rodeadouro - Maior do Brasil instalada em telhados, com potência de 2,1 MW e 9.144 módulos fotovoltaicos.*

*Aerogeradores – Instalação de seis aerogeradores com potência total de 24 kW. A energia gerada abastece os centros comunitários.*



Somente no Programa Minha Casa Minha Vida já foram investidos R\$ 265,2 bilhões, sendo que o impacto destes investimentos é sentido no conjunto da economia, com reflexo mais significativo nas cadeias diretamente ligadas à construção civil em relação à geração de empregos e renda. Estima-se que o MCMV gera 921 mil empregos diretos e indiretos, em média por ano. Calcula-se ainda que para cada R\$ 1 milhão desembolsado pelo programa, outros R\$ 744 mil são gerados em renda, com impacto direto no consumo e repercussão em diversas outras cadeias produtivas da economia (Fonte: MCidades, 2013).

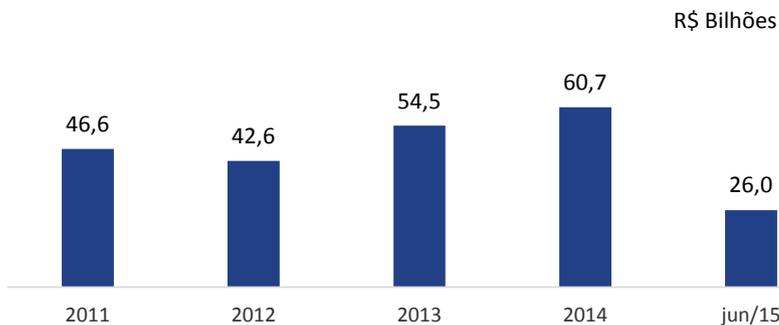
Impacto semelhante ao Minha Casa, Minha Vida também pode ser verificado com os mais de R\$ 26 bilhões contratados, desde o início do ano, com recursos do SBPE para aquisição de novas moradias. Somente em 2015, são mais 118 mil famílias atendidas com financiamento habitacional de imóveis novos.

## Financiamento Habitacional - SBPE

R\$ 41 bilhões contratados em 2015, sendo R\$ 26 bilhões somente para imóveis novos

118 mil famílias beneficiadas em todo o país com moradias novas

### SBPE - Imóveis residenciais novos



Residencial São Paulo, Caucaia/CE - 240 UH

## Urbanização

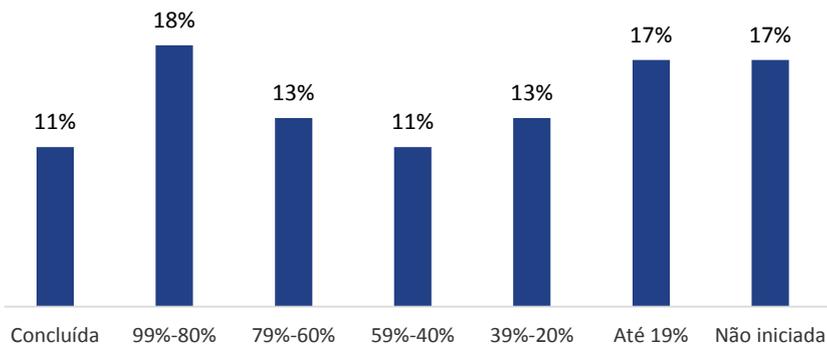
R\$ 36 bilhões selecionados\*, sendo R\$ 29,4 bilhões em repasses da União e do FGTS

835 obras em execução em todo o país

R\$ 3,1 bilhões concluídos – 227 mil famílias beneficiadas

\* Inclui as unidades habitacionais do MCMV vinculado aos empreendimentos de habitação

### Empreendimentos contratados por faixa de execução



Vila São José, Belo Horizonte/MG

As ações de urbanização de assentamentos precários contemplam obras e serviços promovendo a melhoria das condições de moradia dos assentamentos, integrando ações de caráter urbanístico, habitacional, fundiário, social e ambiental.

Desde o início do programa, foram concluídos 1.454 planos de habitação de interesse social e projetos de urbanização, e 817 obras, no valor de R\$ 3,1 bilhões, que beneficiaram cerca de 227 mil famílias, em 1.681 municípios. Outras 835 obras estão em execução em todo o país, com diversas etapas concluídas, como é o caso da Vila São José em Belo Horizonte/MG que beneficia mais de 15 mil famílias com obras de pavimentação, drenagem, água e esgoto, contenção de encostas, recuperação ambiental, regularização fundiária, trabalho social e construção de equipamentos sociais. O empreendimento está com 83% de execução, transformando a vida dos moradores com obras de infraestrutura para consolidação da área e melhoria das condições de habitabilidade, e as 1.616 unidades habitacionais estão todas entregues.

## URBANIZAÇÃO EM PARAISÓPOLIS/SP

*A urbanização de Paraisópolis, no Município de São Paulo, contempla obras de pavimentação, drenagem, água e esgoto, contenção, recuperação ambiental, regularização fundiária, trabalho social e construção de equipamentos, beneficiando 22 mil famílias.*

*Com a entrega de unidades habitacionais, 1.354 famílias já foram beneficiadas, além dos equipamentos comunitários que trazem melhorias para todos os moradores: unidade de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), a Unidade Básica de Saúde (UBS), o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Ensino Unificado (CEU), creche e o pavilhão social.*



Conjunto Habitacional



Centro de Ensino Unificado – CEU, em Paraisópolis/SP



*Vila São Miguel em Itaquaquetuba/SP*



*Vila São Miguel em Itaquaquetuba/SP*



*Bela Suíça II e III em Araguari/MG*

# MOBILIDADE URBANA

O governo federal apoia as ações de mobilidade urbana sustentável, contribuindo para transformar o transporte público nos centros urbanos e regiões metropolitanas do País, além de promover a integração entre os modos de transporte, reduzindo os custos tarifários e o tempo de deslocamento nas principais capitais, o que significa mais tempo disponível para as pessoas.

Os investimentos em modais de alta capacidade de transporte, como metrô e trens urbanos, e de média capacidade, como Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), Monotrilhos, *Bus Rapid Transit* (BRT) e corredores de ônibus, têm aumentado a atratividade do transporte público coletivo, melhorado a qualidade de vida do cidadão e promovido o transporte ambientalmente sustentável com a diminuição de emissão de poluentes e da poluição sonora.

A União, em parceria com estados e municípios, vem realizando importantes obras em todas as regiões brasileiras. Até junho deste ano, foram concluídas 31 obras de mobilidade urbana inseridas no PAC, representando 132 km de trilhos, 196 km de BRTs e corredores, 2 Terminais de Passageiros e 1 Sistema de Monitoramento de Trânsito.



Estação Elevada de Parangaba - CBTU METROFOR Linha Sul



BRT Almirante Barroso e Augusto Montenegro e Centro de Belém e Icoaraci

1º Balaço do PAC - 2015

## Mobilidade Urbana



**367 empreendimentos**

15 em operação

100 em andamento

13 em execução

Destaca-se a conclusão da estação Bom Juá, da Linha 1 do metrô de Salvador (BA) em abril último, que ampliou em 9 km a extensão da linha em operação e transporta aproximadamente 43 mil passageiros dia. A linha possui investimento federal de R\$ 1,9 bilhão e deverá entrar em operação comercial em no segundo semestre do 2015, quando será concluída.



Estação Bom Juá, Salvador/BA

Estão em andamento as obras de seis metrô, cinco VLTs, dois trens urbanos, dois monotrilhos, 23 BRTs, 39 corredores, dois sistemas de monitoramento, duas estações de metrô, dois terminais e um corredor fluvial. Tais obras representam 240 km de trilhos, 1.278 km entre vias urbanas, corredores e BRTs, 11 km de corredor Fluvial e 15 terminais de passageiros.

Destaca-se, com mais de 63% de execução física, o VLT da Baixada Santista. Primeiro VLT do Estado de São Paulo, promoverá a reestruturação dos sistemas municipal e intermunicipal de ônibus na região, beneficiando 220 mil passageiros por dia de nove municípios da região metropolitana da Baixada Santista. No momento, funciona em operação assistida um trecho de 6,5 km, entre as estações Mascarenhas de Moraes e Pinheiro Machado.

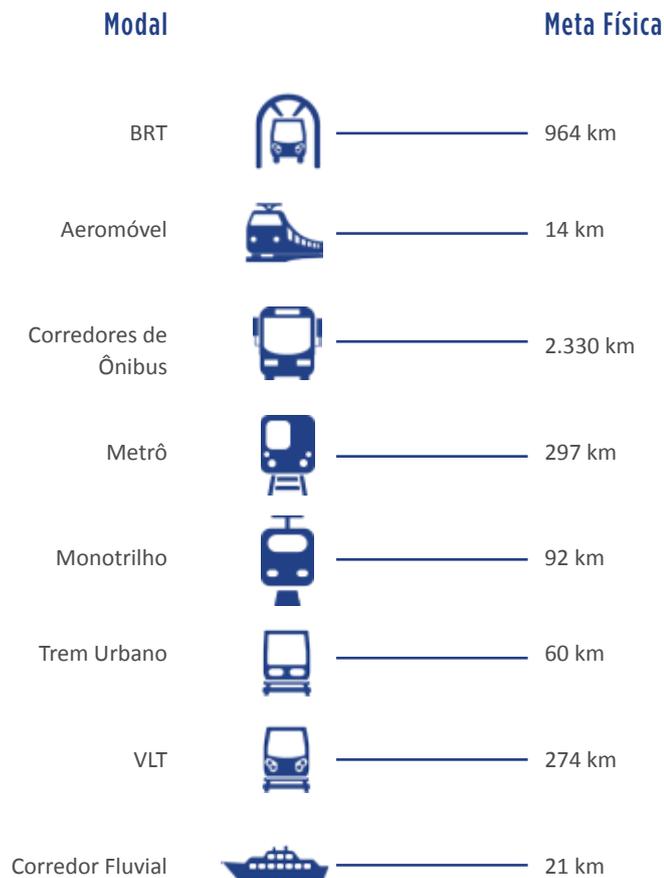


VLT Baixada Santista

Para dar apoio ao plano operacional dos Jogos Olímpicos 2016, o VLT da Área Central e Portuária do Rio de Janeiro tem estimativa de atender mais de 200 mil passageiros ao dia. Esse VLT tem investimento Federal aportado de R\$ 532 milhões e se encontra com execução física de 25%.



VLT da Área Central e Portuária do Rio de Janeiro



Esses empreendimentos se somam aos demais investimentos apoiados pelo governo federal em mobilidade urbana, destinados à construção de metrôs, monotrilhos, aeromóveis, trens urbanos, VLT, BRTs, corredores de ônibus e teleféricos nas principais capitais, grandes e médias cidades brasileiras. São mais de 4.200 km em obras de transporte coletivo sendo viabilizadas em todo o País e que irão contribuir para tornar o transporte público mais confortável, rápido, seguro e com preço justo.



BRT: Norte / Sul - Trecho Igarassu / Tacaruna / Centro do Recife

# PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO

1º Balaço do PAC - 2015

O investimento em prevenção em áreas de risco no PAC tem por objetivo minimizar ou mesmo eliminar os efeitos adversos de desastres naturais. Neste sentido, o programa apoia obras de drenagem urbana, de contenção de cheias e de contenção de encostas.

Das obras concluídas, destaca-se a obra de drenagem urbana na Bacia do Maruípe, em Vitória/ES, no valor de R\$ 70,7 milhões, beneficiando 17 bairros e 28 mil famílias. Essa obra contribui para a redução dos graves alagamentos na região das Avenidas Maruípe, Leitão da Silva e Nossa Senhora da Penha.



Reservatório Maruípe em Vitória/ES

## Prevenção em áreas de risco

R\$ 19,7 bilhões de investimentos, sendo R\$ 18 bilhões em repasse da União e do FGTS

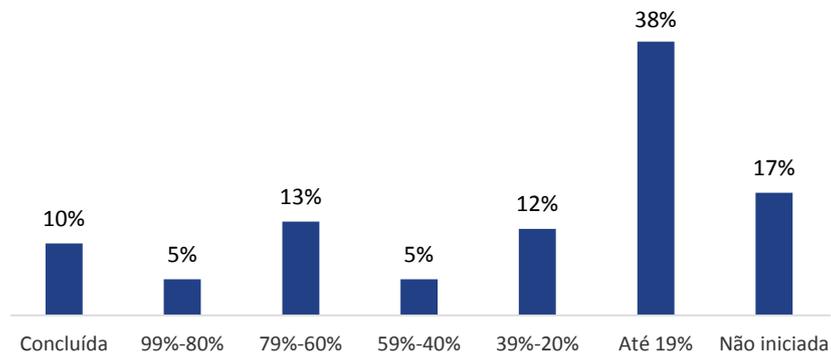
332 municípios beneficiados

148 empreendimentos concluídos – 740 mil famílias beneficiadas

392 empreendimentos em execução em todo o país com percentual médio de 30% de execução

63 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para o início de suas obras

### Empreendimentos contratados por faixa de execução



Dos empreendimentos em execução, destaca-se a obra de drenagem urbana na Bacia do Córrego Ponte Baixa no município de São Paulo, no valor de R\$ 373,1 milhões, com 68% de execução, beneficiando diretamente 71 mil famílias. Esse empreendimento amenizará os recorrentes alagamentos que prejudicam a qualidade de vida do paulistano e ainda proporcionará uma melhor condição de mobilidade na região.



*Drenagem urbana na bacia do Córrego Ponte Baixa – São Paulo/SP*



*Drenagem urbana na bacia do Córrego Ponte Baixa – São Paulo/SP*



*Drenagem no Córrego Ponte Baixa em São Paulo/SP*



*Drenagem Urbana - São José do Rio Preto/SP*



*Tanque de retenção de água das chuvas em São José do Rio Preto/SP*

Outro destaque é o conjunto de obras do sistema de drenagem urbana em São José do Rio Preto/SP, com valor de investimento de R\$ 169 milhões, beneficiando diretamente 75 mil famílias. São obras para minimizar o impacto dos alagamentos que já causaram enormes danos, especialmente na região central e nas principais vias que fazem a ligação da região sul à central no município.

Nesse conjunto foram concluídas, no ano de 2012, as obras de canalização do Rio Preto. Estão em andamento as obras de drenagem urbana na Bacia do Córrego Borá, com 31% de execução, e a obra de drenagem na bacia do Córrego Canela, com 77% de execução.

Para contenção de cheias destacam-se a sobre-elevação da Barragem Oeste, em Taió/SC e a sobre-elevação da Barragem Sul, no Município de Ituporanga/SC, no valor total de R\$ 60 milhões, com 92% de execução. Essas intervenções, contribuirão para o controle de cheias no Vale do Itajaí minimizando assim os problemas das inundações em 18 municípios, beneficiando 180 mil famílias.



Barragem Oeste no Município de Taió/SC



Barragem Sul no Município de Ituporanga /SC

Destaca-se também as obras de contenção de encostas em Teresópolis/RJ, no valor de R\$ 44,5 milhões, com 30% de execução. Essas obras assegurarão uma melhor segurança às famílias que vivem nas localidades do Caleme, da Vila Muqui, do Solar do Renan, do Salaco, do Rosário e do Pimentel.



Contenção de encostas – Teresópolis/RJ.



Contenção de encostas – Teresópolis/RJ.

# SANEAMENTO

O governo federal realiza ações para melhorar e ampliar o acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e a destinação adequada de resíduos sólidos nas cidades brasileiras.

O investimento do PAC em saneamento tem contribuído para a melhoria dos indicadores de acesso aos serviços e na qualidade de vida da população. Somente nos últimos quatro anos, o número de domicílios urbanos com acesso a redes coletoras de esgotos aumentou 11%. Assim, nas cidades brasileiras aproximadamente 37 milhões de domicílios são atendidos com redes de esgotos (67%). (PNAD 2013).

## Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos Urbanos

R\$ 53 bilhões de investimentos, sendo R\$ 44,5 bilhões em repasse da União e do FGTS

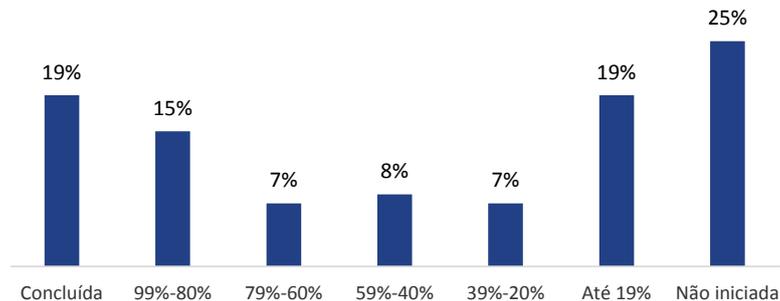
3.832 municípios beneficiados

2.244 empreendimentos concluídos – 4 milhões de famílias beneficiadas

5.089 empreendimentos em execução em todo o país, com execução média de 43%

673 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para o início de suas obras

### Empreendimentos contratados por faixa de execução



Sistema de Esgotamento Sanitário em Catanduva/SP - Estação de Tratamento de Esgoto



Dentre as obras concluídas tem-se a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Capivari II, em Campinas/SP, concluída em abril de 2015. Essa obra é complementar à Estação de Tratamento de Esgoto de Capivari, concluída em 2011, no valor total de R\$ 186,9 milhões, beneficiando 78 mil famílias. Nessa obra destaca-se a construção de uma Estação Produtora de Água de Reuso (EPAR) capaz de realizar o tratamento de 182 l/s de esgoto e proporcionar águas de reuso que serão utilizadas para o abastecimento industrial da região, reduzindo o impacto na captação de água dos mananciais.



Sistema de Esgotamento Sanitário de Capivari II



Estação Produtora de Água de Reuso

Além dos investimentos em esgotamento sanitário o PAC também apoia as ações em manejo de resíduos sólidos como a implantação da central de tratamento de resíduos sólidos em Seropédica/RJ, no valor de R\$ 338,5 milhões, com 82,3% de execução e que beneficiará 3,3 milhões de famílias quando concluída. A sua implantação equacionará uma importante questão ambiental do Estado do Rio de Janeiro relacionada ao encerramento do lixão Jardim Gramacho, considerado o maior da América Latina e ao fechamento e recuperação ambiental dos lixões de Seropédica e Itaguaí. Esse empreendimento tem a finalidade de receber e dar o tratamento final ambientalmente adequado de oito mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia, oriundos dos municípios de Seropédica, Itaguaí e Rio de Janeiro.



*Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Seropédica/RJ*



*Estação para tratamento de chorume em Seropédica/RJ*

Os investimentos do PAC em abastecimento de água também são expressivos e contribuem para o enfrentamento da atual crise hídrica do país.

Dentre os empreendimentos concluídos, destaca-se a adutora de interligação dos sistemas Rio das Velhas e Paraopeba que faz parte da ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Belo Horizonte/MG, no valor de R\$ 120 milhões, beneficiando 100 mil famílias.

Dentre os empreendimentos em execução, destacam-se as ações para o enfrentamento à crise hídrica que aflige a Região Sudeste, em que o governo federal está apoiando novos empreendimentos para ampliação da oferta de água, como o Sistema Produtor São Lourenço, a Interligação Jaguari-Atibaí, ambos no Estado de São Paulo, e ainda a Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água na cidade do Rio de Janeiro/RJ, também importante para o evento das Olimpíadas.

## Água em Áreas Urbanas

R\$ 26 bilhões de investimentos, sendo R\$ 22,6 bilhões em repasse da União e do FGTS

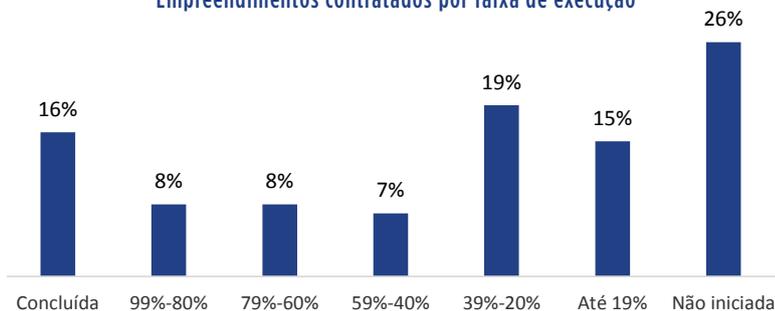
1.999 municípios beneficiados

2.036 empreendimentos concluídos – 3 milhões de famílias beneficiadas

1.472 empreendimentos em execução em todo o país, com execução média de 40%

422 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para início de suas obras

### Empreendimentos contratados por faixa de execução



Sistema de Abastecimento de Água Rio das Velhas e Paraopeba/MG

O Sistema Produtor São Lourenço, no valor de R\$ 2,6 bilhões, com 29,4% de execução, beneficiará 375 mil famílias, mediante a captação de 4,7 m<sup>3</sup>/s de água bruta, para reforçar o abastecimento de água para a região metropolitana de São Paulo, nos municípios: Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista. Já a Interligação Jaguari-Atibainha, em fase preparatória para início de suas obras, no valor de R\$ 830,5 milhões, beneficiará mais de dois milhões de famílias com a obras da interligação entre as represas Jaguari (Bacia do Paraíba do Sul) e Atibainha (Bacia do Sistema Cantareira). Juntos estes empreendimentos somam R\$ 3,4 bilhões, beneficiarão mais de 2,4 milhões de famílias na região metropolitana de São Paulo e serão fundamentais para amenizar a crise de abastecimento de água no estado.

*Sistema Produtor São Lourenço – Região Metropolitana de São Paulo*



*Estação de Tratamento de Água*



*Adutora de Água Bruta*



Caixa de Interligação Catonho - Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Rio de Janeiro/RJ



Aduтора em Jacarepaguá - Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Rio de Janeiro/RJ

O governo federal também apoia a realização de empreendimentos de abastecimento de água no estado do Rio de Janeiro, a exemplo da ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Barra da Tijuca, Recreio, Jacarepaguá, Vargem Grande e Vargem Pequena, no valor de R\$ 259,2 milhões, com 57,4% de execução e que beneficiará 169 mil famílias. Essa obra otimizará a operação do sistema de abastecimento de água da região por meio do reforço na capacidade de transporte e reservação de água tratada, especialmente na Zona Oeste, um dos principais locais das Olimpíadas Rio 2016.

# RECURSOS HÍDRICOS

A atuação da União, em parceria com os estados e municípios, tem como principais objetivos a segurança hídrica para a população e a oferta de água para a indução do desenvolvimento econômico, associada à sustentabilidade ambiental.

As regiões áridas nordestinas passaram, nos últimos anos, por grandes mudanças a partir da indução e do apoio do governo federal. A ideia da convivência com o Semiárido tornou-se realidade. Com ações como o Brasil sem Miséria, que atende as famílias com a construção de cisternas e sistemas simplificados coletivos de abastecimento de água, a população rural tem acesso à água de qualidade para beber e produzir, o apoio à estruturação produtiva e à comercialização dos alimentos.

Dessa forma, os impactos registrados nesta seca histórica que vive o nordeste brasileiro são menores que aqueles vistos no passado. No entanto, com o quarto ano consecutivo de seca, os principais mananciais da região estão sendo seriamente afetados e os seus efeitos chegam aos grandes centros urbanos.

Por isso, estão inseridos na carteira de investimentos do PAC, empreendimentos estruturantes que visam garantir a oferta de água para o abastecimento humano e para atividades produtivas e reduzir os riscos associados a esses eventos críticos.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) tem papel fundamental na estratégia de garantia de água para as bacias do Nordeste Setentrional. Associado a esse empreendimento, a União trata com prioridade a revitalização do Rio São Francisco, o rio da integração nacional.

## Recursos Hídricos



**200 empreendimentos**

*7 concluídos*

*108 em execução*



Escavação da Fundação da Barragem Oiticica/RN

## Projeto de Integração do São Francisco

Maior obra de oferta de água do país, com 477 km de extensão, divididos em Eixo Norte e Leste, atingiu 76,7% de execução, em 30 de junho de 2015, sendo:

**Eixo Norte - 77,9%**

**Eixo Leste - 74,9%**

Com 9,7 mil trabalhadores, o PISF está com a totalidade das obras contratadas e em andamento, sendo que alguns lotes de obras estão em funcionamento 24 horas por dia para garantir a celeridade da execução.

O maior destaque do primeiro semestre é o Eixo Norte, onde foi concluída a energização da primeira estação de bombeamento (EBI-1), que agora está em fase de testes. Isso tornará possível iniciar o enchimento do Reservatório Tucutu e, na sequência, levar água até o Reservatório Terra Nova, que fica no quilômetro 46 da obra.



Estação de Bombeamento EBI-1 – Eixo Norte do PISF



Execução do Canal Mauriti - Eixo Norte do PISF

Avançando com a execução do PISF e suas obras estruturantes associadas, os principais reservatórios dos estados do Ceará (Castanhão), Rio Grande do Norte (Santa Cruz e Armando Ribeiro Gonçalves) e Paraíba (Engenheiro Avidos e Epitácio Pessoa, o Boqueirão) receberão as águas vindas do Rio São Francisco, garantindo a oferta de água para os grandes sistemas de abastecimento desses estados, assim como o Sertão (Chapéu e Entremontes) e o Agreste (Poço da Cruz) Pernambucano, áreas severamente castigadas pela seca, que contarão com ramais específicos.

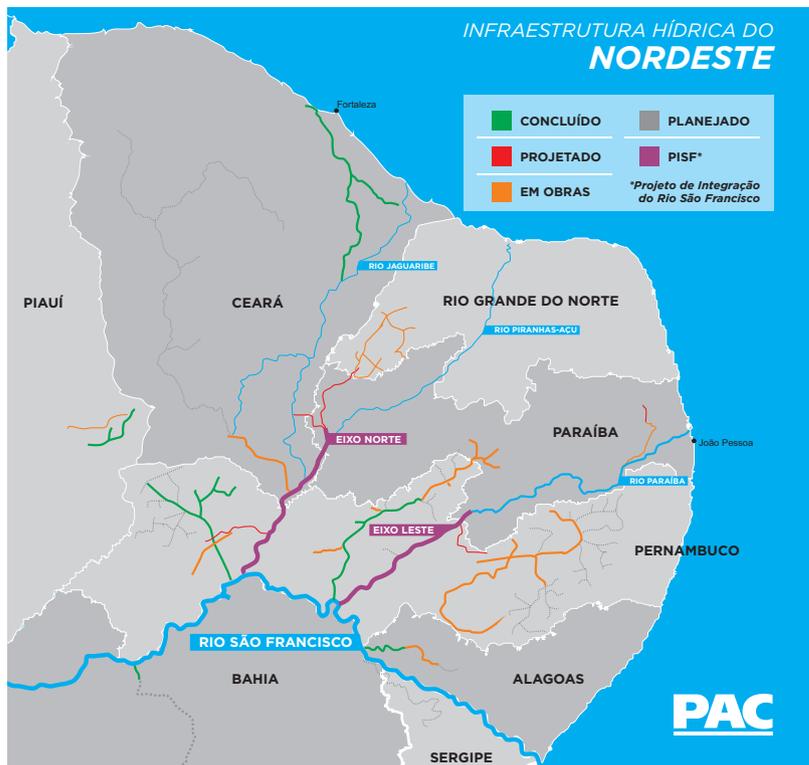
Estão em execução barragens que armazenarão 2,4 bilhões de m<sup>3</sup> de água e cerca de 3.600 km de canais e adutoras, dos quais 1.400 km são obras que ampliarão a oferta de água em 2015 e início de 2016 em municípios de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Quatro delas já foram concluídas no primeiro semestre, no estado do Ceará:

**Adutora Maranguape, com 25 km de extensão e 36.500 pessoas beneficiadas;**

**Adutora Manoel Balbino-Caririáçu, com 12 km de extensão para abastecimento de 14.200 pessoas;**

**Adutora Flor do Campo-Quiterianópolis, com 40 km de extensão, beneficiando 6.400 pessoas; e**

**Adutora Araras-Crateús/Nova Russas, que atende 98.400 pessoas e tem extensão de 156 km.**



Eixos do PISF, obras estruturantes associadas e conexão com mananciais.



*Captação por Flutuante do Açude Araras*



*Adução da Agreste Pernambucano*



*Vertente Litorânea da Paraíba*



*Cinturão das Águas do Ceará*

# EQUIPAMENTOS SOCIAIS

O governo federal também disponibiliza recursos para a construção de equipamentos sociais nas áreas da saúde, educação, cultura, lazer e esporte, que garantem mais qualidade de vida à população dos centros urbanos. Em todas as áreas, além dos recursos, são disponibilizados aos municípios, estados e Distrito Federal projetos-padrão ou projetos de referência, o que facilita o acesso a equipamentos com boa qualidade técnica e a otimização das etapas anteriores às obras.

## Creches



6.167 unidades contratadas  
R\$ 8 bilhões



1.021 unidades concluídas  
R\$ 1,1 bilhão

## Quadras



10.124 unidades contratadas  
R\$ 3,9 bilhões



1.655 unidades concluídas  
R\$ 650,7 milhões

## UBS



14.274 unidades contratadas  
R\$ 3.619,4 milhões



5.171 unidades concluídas  
R\$ 783,5 milhões

## UPA



483 unidades contratadas  
R\$ 1 bilhão



71 unidades concluídas  
R\$ 130,1 milhões

## CEU



342 unidades contratadas  
R\$ 755,1 milhões



80 unidades concluídas  
R\$ 169 milhões

## CIDADES DIGITAIS



262 municípios beneficiados  
R\$ 201 milhões contratados

Na área de atenção básica à saúde, são oferecidos recursos aos municípios e ao Distrito Federal para a construção de **Unidades Básicas de Saúde (UBS)**, equipamentos que permitem a realização de atendimentos básicos e gratuitos em pediatria, ginecologia, clínica geral, enfermagem e odontologia. Nesses locais, a população conta com consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames de laboratório, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica. No PAC, estão previstas a construção e ampliação de 14.274 UBSs das quais 5.171 encontram-se entregues.



UBS Toledo/PR



UBS em Figueira/SC

Ainda na área da saúde, voltada à rede de Atenção às Urgências, o governo federal apoia a construção das **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)**, equipamentos de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares. As UPAs possuem atendimento 24 horas e serviços de Raio X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação, permitindo a redução dos encaminhamentos aos prontos-socorros dos hospitais. Nas localidades onde houve instalação de UPAs, observou-se que 97% dos casos são solucionados na própria unidade. Atualmente são 483 equipamentos cuja construção ou ampliação pelos estados, municípios e Distrito Federal será garantida por meio de recurso disponibilizado pelo governo federal através do PAC.



UPA Rocha Midanda/RJ

Com relação à educação, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) também conta com recursos do PAC. O Proinfância foi criado pelo governo federal para prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios e atender crianças de 0 a 5 anos por meio da construção de **Creches e Pré-escolas** e da aquisição de equipamentos. Atualmente há 6.167 creches cuja construção e compra de equipamentos são viabilizados pelo PAC.



Fachada Frontal da Escola Infantil Benevides - PA

Pátio Coberto da Escola Infantil Benevides - PA



O governo federal ainda incentiva, nas escolas municipais e estaduais, a construção de novas quadras cobertas e a cobertura de quadras existentes. Atualmente, 10.124 escolas com mais de 500 alunos são beneficiadas com recursos do PAC destinados às **Quadras Esportivas Escolares**, levando esporte, lazer e cultura aos alunos.



Vista Interna Bom Jardim de Goiás/GO



Quadra esportiva em Jaraguari/BA

Outro equipamento social integrante do PAC é o **Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU)**, que integra num mesmo espaço físico programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e de inclusão digital. Estão em construção 262 CEUs e 80 foram entregues nas cinco regiões do país, promovendo a cidadania em territórios de alta vulnerabilidade social.



CEU Embu das Artes/SP

Além das Quadras Esportivas Escolares e dos Centros de Artes e Esportes Unificados, o PAC também incentiva a prática esportiva por meio do apoio a municípios na construção dos **Centros de Iniciação ao Esporte (CIE)**. Entretanto, diferentemente dos demais, esse equipamento é qualificado para a iniciação de crianças e jovens ao esporte de alto rendimento, e sua estrutura tem o objetivo de estimular a formação de atletas em áreas de vulnerabilidade social das grandes cidades brasileiras. Os municípios beneficiados poderão optar, na especialização dos espaços, entre 13 modalidades olímpicas, seis paraolímpicas e uma não-olímpica.

Por fim, o Programa **Cidades Digitais** foi elaborado com o objetivo de, por meio de tecnologia, modernizar a gestão, ampliar o acesso aos serviços públicos e promover o desenvolvimento dos municípios brasileiros com até 50 mil habitantes. As ações definidas para o programa envolvem a instalação de redes de fibra ótica interligando órgãos públicos locais; a disponibilização de aplicativos de governo eletrônico para as prefeituras nas áreas financeira, tributária, saúde e educação; a capacitação de servidores municipais para uso e gestão da rede; e a instalação de pontos públicos de acesso à internet para uso livre e gratuito. Dos 262 empreendimentos selecionados, 27 projetos executivos já foram aprovados, 110 encontram-se em análise e quatro deles tiveram suas obras iniciadas.

# PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação das vias públicas urbanas visa proporcionar conforto à população, melhorar condições de limpeza, contribuindo para a saúde pública, e proporcionar condições satisfatórias de segurança, velocidade e economia no transporte de pessoas e mercadorias.

No total, foram selecionadas obras para 1.347 municípios, resultando em um investimento de R\$ 12 bilhões em qualificação de ruas e acessos urbanos pelo país. Foram contratados R\$ 7,5 bilhões pelos entes e, desses, 67% estão em execução.

Contemplados no Programa de Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, os municípios de Charqueadas, no Rio Grande do Sul, e de Paranavai, no Paraná, são exemplos de obras em andamento.

1º Balaço do PAC - 2015

## Pavimentação



18 empreendimentos concluídos



269 em obras



Charqueadas, no Rio Grande do Sul



Paranavai, no Paraná



*Projeto de Integração do rio São Francisco - Eixo Norte*

# CIDADES HISTÓRICAS

A preservação do patrimônio cultural ganhou uma nova dimensão com o PAC Cidades Históricas, lançado em agosto de 2013. Os objetivos vão além da recuperação de monumentos e sítios urbanos, focalizando também políticas públicas de caráter social e econômico. São 424 ações voltadas para a recuperação, restauro e qualificação de monumentos e de conjuntos urbanos. Para as obras, o governo federal disponibiliza R\$1,6 bilhão, cujos resultados já têm sido observados pela população.



1º Balaço do PAC - 2015

Teatro Esperança em Jaguarão/RS

## Cidades Históricas

*R\$ 1,6 bilhão selecionado*

*4 obras concluídas*

*51 obras em execução*

*A Restauração da Igreja Matriz de N. S. da Conceição, em Ouro Preto (MG), é uma das obras em execução pelo programa (30% de execução) e tem investimentos previstos de R\$ 6,5 milhões. É patrimônio da humanidade e uma das igrejas mais antigas e importantes de Minas Gerais. Construída pelo pai de Aleijadinho, hoje abriga o museu do escultor e os seus restos mortais.*



Igreja Matriz de N. S. da Conceição, Ouro Preto/MG

## Primeira obra concluída

*Primeira obra concluída do programa, a restauração da ponte da Cambaúba devolve à população uma importante conexão da cidade com o conjunto tombado, tendo em vista que o núcleo urbano da antiga capital do Estado se desenvolveu ali, às margens do Rio Vermelho. A antiga ponte possuía graves patologias estruturais, ocasionadas, principalmente, pelos impactos da chuva e das cheias do Rio Vermelho. A ponte, que chegou a ser interditada com as enchentes em 2011, agora possui estruturas em concreto com acabamento em madeira, que minimizam a retenção de detritos trazidos pelas águas, e também teve o seu vão expandido, aumentando o leito do rio e sua vazão, minimizando os estragos decorrentes do período das cheias.*



Ponte da Cambaúba, Goiás/GO

Na cidade de Goiás (GO), a restauração da ponte da Cambaúba foi a primeira obra concluída do programa. No centro histórico de São Luís (MA) outras duas obras foram entregues em março/2015: o Sobrado dos Belfort, prédio tradicional localizado na Praça João Lisboa, erguido em 1756, teve a fachada de azulejos totalmente restaurada, e a Praça da Alegria recebeu requalificação urbanística. Em Belém (PA), a obra do mercado Ver-o-Peso foi entregue à população em março de 2015 e contemplou a reforma do telhado, a recuperação integral da estrutura de ferro e das vedações com chapas metálicas.

Sobrado dos Belfort, na Praça João Lisboa em São Luís/MA



## Mercado Ver-o-Peso, Belém/PA

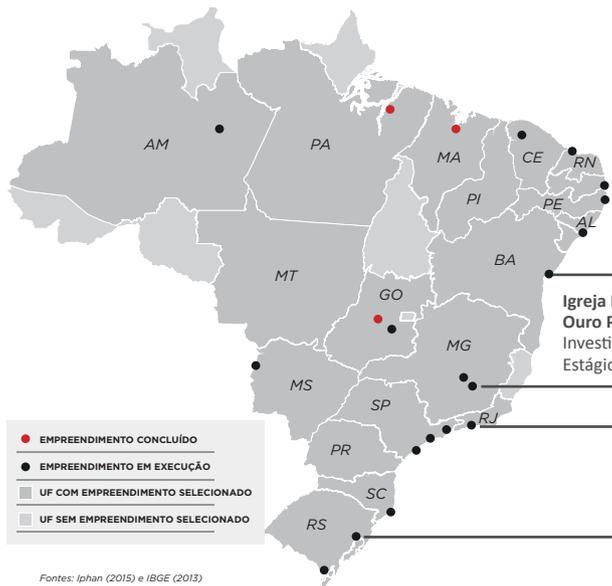
*Com investimento de R\$2,5 milhões, a restauração do Mercado teve início em novembro de 2013. Inaugurada em março de 2015, a obra envolveu toda a sua estrutura, cobertura e vedações, além da adequação dos 60 boxes às exigências da vigilância sanitária.*



Mercado Ver-o-Peso, Belém/PA

Dentre as obras em execução no país, destacam-se a Restauração do Mercado Público de Porto Alegre/RS e o Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro/RJ. Em Salvador, dois dos grandes monumentos históricos da cidade já tiveram a restauração iniciada: o Forte São Marcelo e a Catedral Basílica Primacial São Salvador, um dos mais importantes edifícios barrocos do país.

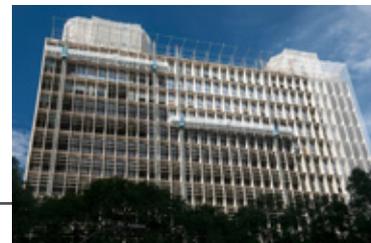
### Obras de restauração em execução em todo o País



**Forte São Marcelo  
Salvador/BA**  
Investimento: R\$ 10 milhões  
Estágio: 9,5% de execução



**Catedral Basílica  
Salvador/BA**  
Investimento: R\$ 12,3 milhões  
Estágio: 22% de execução



**Palácio Gustavo Capanema  
Rio de Janeiro/RJ**  
Investimento: R\$ 60 milhões  
Estágio: 12% de execução

**Igreja Matriz de N. S. da Conceição  
Ouro Preto/MG**  
Investimento: R\$ 6,5 milhões  
Estágio: 30% de execução



**Mercado Público  
Porto Alegre/RS**  
Investimento: R\$ 19,5 milhões  
Estágio: 49% de execução

Fontes: Iphan (2015) e IBGE (2013)

## LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos foi criado em novembro de 2003 com o objetivo de prover o acesso à energia elétrica de forma gratuita a famílias residentes em áreas rurais e assim acabar com a exclusão elétrica no país.

Para a execução do programa, foram estabelecidos como prioritários os atendimentos aos beneficiários do Programa Brasil sem Miséria, escolas rurais, populações localizadas em áreas de extrema pobreza, quilombolas, indígenas, assentamentos, ribeirinhos, pequenos agricultores, famílias em reservas extrativistas e as afetadas por empreendimentos do setor elétrico, além de poços de água comunitários.

A meta inicial do Programa de atender a 10 milhões de pessoas foi alcançada em maio de 2009. Até junho de 2015, chegou para 3.222.933 famílias, cerca de 15,5 milhões de moradores em áreas rurais de todo o país. Para isso, os investimentos chegam a R\$ 22,7 bilhões dos quais R\$ 16,8 bilhões são recursos do governo federal.

Mas os benefícios da chegada da energia elétrica vão além. Estima-se que as obras do Luz para Todos tenham gerado cerca de 483 mil novos postos de trabalho e utilizado 1,2 milhão de transformadores e mais de 8,1 milhões de postes, dos quais 38 mil foram desenvolvidos com nova tecnologia utilizando resina de poliéster reforçada com fibra de vidro, que facilitou seu transporte pelas estradas e rios. Além disso, foram empregados também 1,55 milhão de km de cabos elétricos. Desses, 90 mil metros correspondem a cabos especiais para uso subaquático para a travessia de rios, vencendo distâncias que antes não poderiam ser alcançadas. Só no estado do Amazonas foram utilizados 58 mil metros de cabos elétricos colocados dentro dos rios.

O acesso à energia também contribuiu para a dinamização da economia através da aquisição de eletrodomésticos pelos beneficiados pelo programa que injetaram R\$ 6,8 bilhões na economia.



Subida do poste Serra Cafundá/CE

## Terra Indígena Paquiçamba - Pará

As obras do Programa Luz para Todos que estão sendo realizadas no entorno da Hidrelétrica de Belo Monte para que todos os habitantes tenham acesso à energia elétrica. Ao todo, serão 21,3 mil famílias atendidas na região, cerca de 90 mil pessoas. Dessas, mais de 15 mil famílias já receberam energia elétrica em suas casas. O investimento previsto é da ordem de R\$ 270 milhões.

Os indígenas da Terra Indígena Paquiçamba pertencem à etnia Juruna e habitam a região denominada Volta Grande do Xingu, na área do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte.

Em todo o Brasil, o Programa Luz para Todos já atendeu cerca de 35 mil famílias indígenas, ou 180 mil pessoas que viram a energia elétrica chegar em suas aldeias, acompanhada de melhorias para suas comunidades, como a manutenção de refrigeradores nos postos de saúde para conservação de soros, vacinas e outros medicamentos. Os investimentos contratados para atender as comunidades indígenas chegam a R\$ 385 milhões.



Luz para Todos – Aldeia Paquiçamba - Pará



Luz para Todos - Aldeia indígena MA

## Comunidade Saco do Mamangá – Paraty/RJ

*O Programa Luz para Todos está em fase de conclusão de mais uma etapa na zona rural de Paraty, no Rio de Janeiro. Depois de levar energia elétrica para a comunidade Caiçara, da Ponta Grossa, beneficiando cerca de 300 pessoas, lançou 800 metros de cabo submarino, em julho de 2015, para interligar as margens direita e esquerda da região conhecida como Saco do Mamangá, que dá nome à comunidade. A obra irá beneficiar mais 180 famílias, cerca de 720 pessoas.*

*A obra do Programa que levou o acesso à energia elétrica à comunidade do Saco do Mamangá obedeceu a rigorosos critérios ambientais determinados pelos órgãos gestores da área de proteção priorizando o conceito de menor impacto ao meio ambiente. Foram utilizados 800 metros de cabo submarino, 23 quilômetros de cabos isolados, de média e baixa tensão, 472 postes e 17 transformadores, com investimento de R\$ 4 milhões.*



Lançamento de cabo subaquático – Saco de Mamangá – Paraty/RJ



Obra de recuperação do Pátio do Aeroporto Santos Dumont – Rio de Janeiro/RJ



Condomínio Flor de Lis - Osasco/SP



Ministério do  
Planejamento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA